

DARCI AUGUSTO SONEGO



**IMPORTÂNCIA DA ÁREA EXPERIMENTAL DA COOPERATIVA AGRICOLA
MISTA RONDON – COPAGRIL SOB A ÓTICA DOS COOPERADOS
(PRODUTORES RURAIS)**

Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em Agronegócio no curso de Pós-Graduação em Agronegócio, Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Dr. Robinson Luiz Contiero

CURITIBA

2004

DARCI AUGUSTO SONEGO

Atividades desenvolvidas na Área Experimental da Cooperativa Agrícola Mista Rondon - COPAGRIL.

Esta dissertação foi julgada e aprovada para a obtenção do título de **Especialista em Agronegócio no Curso de Pós-Graduação em Agronegócio, Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias** da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Curitiba, 19 de junho 2004.

Prof.
Coordenador do Programa

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Universidade

Prof.
Universidade

Prof.
Universidade

*Dedico este trabalho a minha esposa e filho,
que me apoiaram durante a elaboração deste
trabalho, e também a Deus por nos dar esta
oportunidade.*

AGRADECIMENTOS

Aos familiares que contribuíram para a realização deste trabalho.

À empresa Cooperativa Agrícola Mista Rondon - COPAGRIL, por ter proporcionado a participação no curso de pós-graduação.

A todos os professores que nos acompanharam durante os encontros e nos deram o apoio especial na conclusão do curso.

Colegas cooperativistas, diretores da empresa e demais envolvidos que contribuíram para a realização deste trabalho.

“Ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais, cada um de nós constrói a própria história e cada ser em si carrega o dom de ser feliz”

Almir Sater

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	vii
RESUMO	viii
1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS DO TRABALHO	10
2.1 Objetivo Geral	10
2.2 Objetivos Específicos	10
3 A COPAGRIL E SUA HISTORIA	11
4 FORMAS USADAS PELA COPAGRIL PARA DIFUNDIR E INTEGRAR O ASSOCIADO	13
5 SISTEMÁTICA DOS DIAS DE CAMPO DESENVOLVIDOS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA COPAGRIL	14
6 METODOLOGIA	15
7 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS	16
7.1 Análise dos Depoimentos contidos em Anexos.....	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	23
ANEXOS	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução da participação nos dias de campo da Copagril	14
Figura 2 – Faixa de tempo de produtores associados	16
Figura 3 – Tempo de participação das atividades desenvolvidas na estação Experimental	17
Figura 4 – Opinião dos associados referentes à satisfação de suas necessidades através de pesquisas desenvolvidas na estação experimental	17
Figura 5 – Aplicação na propriedade rural das atividades desenvolvidas na estação experimental	18
Figura 6 – Avaliação das atividades desenvolvidas na estação experimental da Copagril	19
Figura 7 – Atividades de maior interesse pelos participantes dos dias de campo.....	19

RESUMO

Esse trabalho teve por objetivo apresentar uma abordagem sobre as atividades desenvolvidas na área experimental da Cooperativa Agrícola Mista Rondon – COPAGRIL. A estação experimental foi criada para que os associados da COPAGRIL possam manter-se informados sobre os produtos e as novas tecnologias que o mercado oferece. Várias empresas expõem seus produtos, trazendo para o produtor rural o que há de mais inovador tanto na área de máquinas como também na área de cultivares e de defensivos agrícolas. Como metodologia de pesquisa desenvolveu-se um questionário aplicado diretamente aos produtores rurais para analisar qual a real importância da área experimental e também dos dias de campo desenvolvidos na mesma, para o desenvolvimento da agricultura da região de abrangência da cooperativa. Obteve-se, ainda, depoimentos do presidente da empresa, do vice-presidente e também aos agrônomos que fazem parte do quadro de funcionários da empresa, pois o objetivo principal da criação e existência da área experimental da Copagril, é de desenvolver cada vez mais experimentos e também outros eventos que venham a contribuir para o desenvolvimento da empresa e principalmente trazer o maior número possível de informações para seus cooperados. Conclui-se dessa maneira que a estação experimental da Copagril é de suma importância para seus cooperados no tocante aos trabalhos de validação das culturas anuais e pastagens que vem sendo realizados, bem como descobriu-se da necessidade de implementar novos trabalhos na suinocultura. E também de que os depoimentos tomados dos diretores e engenheiros agrônomos da cooperativa vem corroborar com as respostas obtidas através do questionário aplicado aos cooperados.

1 INTRODUÇÃO

A Cooperativa Agrícola Mista Rondon – COPAGRIL foi fundada em 1970 por 28 suinocultores que sentiam a necessidade de comercializar seus produtos.

Em 1976, com início do desenvolvimento agropecuário da região Oeste do Estado, o conselho de administração da COPAGRIL, então composto por Leopoldo Petrowski - Presidente, Rony Van Mühlen - Vice-Presidente e Gernot Johan Reuter - secretário, atendeu a reivindicação da área técnica para que se arrendasse uma área de 2 hectares, onde começou um pequeno trabalho de validação de variedades de soja, híbridos de milho no verão e de trigo no inverno.

Com o passar dos anos houve a necessidade de ampliação desta área, e a partir de 1995 foi arrendada uma área de 28 hectares na qual foi instalada uma ampla estação experimental. Esta estação realiza seus trabalhos com a finalidade de testar os produtos para posteriormente recomendá-los aos seus associados, como, por exemplo, testar os cultivares de soja e sua adaptação à região bem como a melhor época de semeadura; testar os híbridos de milho e sua adaptação em baixa altitude visto que nesta micro região a altitude é menor que 400 metros; e ainda testar a precocidade dos híbridos da segunda safra, ou seja, safrinha.

Realizam-se os mesmos trabalhos com a cultura do trigo, adubação verde, defensivos e pastagens, visto que o município localiza-se numa das maiores bacias leiteiras do Paraná.

Outro aspecto importante pelo qual se faz necessária a existência da área experimental da Copagrill, são as inovações que podem ser prestigiadas pelos associados nos dias de campo promovidos pela empresa. Esses dias de campo são organizados pelo setor agrônomo da empresa juntamente com a ajuda de acadêmicos estagiários que estejam cursando os cursos de Agronomia e Zootecnia.

Ressaltando que existe enorme incentivo por parte das empresas que atuam com parceria, trazendo novidades, boas formas de pagamento, diversas informações úteis ao produtor e também encontram no dia de campo uma ótima oportunidade para realização de bons negócios.

A área experimental da Copagrill trata-se de um local conhecido e admirado por grande parte dos associados, pois é ali que realizam-se grande parte dos experimentos trazendo bons resultados e mostrando a potencialidade das empresas que ali participam.

2 OBJETIVOS DO TRABALHO

2.1 Objetivo Geral

Analisar a importância da estação experimental da Copagril sob o ponto de vista de seus cooperados.

2.2 Objetivos Específicos

- Verificar e analisar a participação do produtor rural nos dias de campo promovidos na estação experimental da Copagril;
- Verificar e analisar quais as atividades desenvolvidas na estação experimental da Copagril que despertam um maior interesse por parte dos produtores rurais.
- Contribuir para a fidelização dos cooperados devido a participação dos dias de campo.
- Com os ensaios realizados na estação experimental, contribuir para a lucratividade dos seus cooperados.
- Medir a satisfação do cooperado referente aos trabalhos organizados na estação experimental.

3 A COPAGRIL E SUA HISTORIA

No início da década de 60 surgiram os primeiros movimentos em prol do cooperativismo na Região Oeste do Estado do Paraná. Nesta época o extensionista da ACARPA já transmitia alguns conhecimentos da doutrina cooperativista aos agricultores, e também aos jovens, através dos hoje extintos Clubes 4-S.

Após esta motivação inicial, somente em 1969 é que o movimento tomou novo impulso em função da crise enfrentada pelos suinocultores, provocada principalmente pelas dificuldades de aquisição de insumos e comercialização do produto.

Neste mesmo ano foram iniciadas campanhas de esclarecimento do sistema cooperativista e alguns cursos de suinocultura, idealizados por técnico de entidades ligadas ao setor agrícola e líderes rurais. Todos eles, já na época afirmavam que “o cooperativismo é o caminho certo para o bem geral da classe rural”.

Na busca de encontrar formas para resolver seus problemas, começaram a reunir-se e, numa destas reuniões, surge a idéia de formar uma cooperativa. Assim, no dia 09/07/1970, 29 agricultores reuniram-se em Assembléia Geral e decidiram pela fundação da COPAGRIL – Cooperativa Agrícola Mista Rondon Ltda.

Antes da realização da Assembléia Geral, porém, já havia sido organizada uma comissão para constituir a cooperativa de Marechal Cândido Rondon. Esta comissão estudou e elaborou o anteprojeto do Estatuto Social, como também iniciou a subscrição de Capital, e adquiriu uma chácara no prolongamento da Avenida Maripá e, como a safra de trigo estava próxima, solicitou auxílio da CIBRAZÉM para a instalação de um armazém inflável em Marechal Cândido Rondon.

Com o intuito de defender os interesses dos agricultores, com o avanço e concretização dos objetivos iniciais, propostos de comum acordo por aqueles que fundaram a cooperativa, a COPAGRIL iniciou suas atividades em 01/09/1970, funcionando inicialmente em prédio alugado, situado à Rua Dom João VI, no centro da cidade de Marechal Cândido Rondon, recebendo os primeiros produtos de seus associados no armazém inflável.

A COPAGRIL concluía seu primeiro ano de atividades, contando já com 352 associados e 5 funcionários.

Como a região passava por um grande desenvolvimento no setor agrícola e a cooperativa recebia a adesão cada vez maior de associados que entregavam volume maior de cereais, além da necessidade de adquirir insumos, a COPAGRIL, para melhorar o atendimento à seus associados, já no primeiro ano, em 1971, construía a primeira parte de seu

escritório na chácara adquirida no prolongamento da Av. Maripá. Ao mesmo tempo foi construído o primeiro armazém de fundo chato com uma casa de máquinas e duas moegas.

No mesmo ano, frente ao crescimento da suinocultura na região, foi instalada uma fábrica de rações para fornecer aos associados para criação de suínos. Termina o segundo ano com 1278 associados e 42 funcionários.

A COPAGRIL destacou-se sempre pela sua firme determinação de crescer e desenvolver-se, visando atender seu quadro associativo em todas as atividades. A cooperativa fornece assistência técnica social, creditícia, insumos básicos, bens de consumo e duráveis e recebe toda a produção, que é comercializada no mercado interno e externo.

Com a expansão da COPAGRIL, não só o associado beneficiou-se, mas a sociedade como um todo, através da geração de empregos diretos e indiretos.

A COPAGRIL vem implantando novos programas de diversificação aos associados, e para que ela obtenha o sucesso econômico desejado, conta com a equipe técnica de 20 engenheiros agrônomos, 1 engenheiro agrícola, 1 zootecnista, 7 médicos veterinários e 16 técnicos agropecuários que prestam assistência técnica necessária para que os associados obtenham boa produtividade, diminuindo os custos e aumentando com isso a lucratividade.

Para dar suporte aos técnicos da cooperativa e maior segurança de recomendações aos associados, a COPAGRIL conta com um campo de pesquisa, ligado ao departamento agrônomico, onde são efetuadas avaliações de cultivares e dias de campo com associados para divulgar os trabalhos realizados. O setor de pesquisa tem ainda como objetivo buscar novas alternativas de culturas para melhor diversificar a propriedade rural, não ficando dependendo somente de um tipo de produção.

Além de prestar toda assistência técnica aos associados, a COPAGRIL oferece sementes, fertilizantes, corretivos, defensivos, rações, concentrados, medicamentos e equipamentos em geral. E também oferece incentivos como o repasse da produção de matrizes, inseminação artificial, repasse de crédito agrícola, bonificação para produtores de leite, projetos para aviários, pocilgas, estábulos, açudes, diversificação de culturas, escolha de variedades de sementes híbrida, manejo de solos e pragas.

4 FORMAS USADAS PELA COPAGRIL PARA DIFUNDIR E INTEGRAR O ASSOCIADO

Benecke (1980, p.16), refere-se à educação e princípios cooperativistas afirmando que:

Todas as sociedades cooperativistas devem tomar medidas para promover a educação de seus membros, dirigentes, empregados e público em geral, em princípios e métodos de cooperação, desde o ponto de vista econômico e democrático.

É chegada a hora, se é que não passou, em que o movimento cooperativista deve considerar sua atividade educativa muito mais seriamente que no passado.

O egoísmo e o desejo de posse, natos do homem, não conseguem sobreviver facilmente ao lado da democracia e do cooperativismo. Para romper estas barreiras e tentar amenizar as causas é necessária muita convivência, trabalho idealizador e despertar nas pessoas o ideal cooperativo. O movimento cooperativo tem um vasto campo a ser desenvolvido e explorado e certamente a educação será a chave mestra.

Preocupam-se os defensores da educação cooperativista em divulgar e conscientizar as pessoas, associados ou não do sistema, da importância do conhecimento dos princípios, da cultura e do desenvolvimento do sistema cooperativista.

Em vista a todos esses dados, a cooperativa COPAGRIL hoje tem como uma de suas principais metas, alertar os agricultores, associados ou não, sobre a conservação do meio ambiente.

Por tratar-se de uma das empresas destaque na comercialização de defensivos e insumos agrícolas a cooperativa COPAGRIL conta atualmente com um quadro de engenheiros agrônomos altamente capacitados e treinados para darem a devida assistência ao produtor rural.

A empresa preocupa-se especialmente que os produtores façam devidamente a devolução das embalagens de agrotóxicos, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

Atualmente existem mensalmente programas que envolvem os agricultores, trazendo-lhes as mais diversas informações sobre produtos orgânicos, também sobre os herbicidas naturais, novos métodos de conservação do solo, etc.

A preocupação da empresa nos dias de hoje é fazer com que o produtor venha aprimorando seu comportamento em questões que envolvem o meio ambiente.

5 SISTEMÁTICA DOS DIAS DE CAMPO DESENVOLVIDOS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA COPAGRIL

São formados grupos com, em média, 30 associados e 1 profissional da área técnica da Copagrill, que conduz o grupo por todos os stands onde os mesmos assistem as explicações dos pesquisadores das empresas parceiras (Defensivos, Sementes, Pesquisa, Ensino), com destaque para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, especialmente do curso de Agronomia, curso este sediado no Campus de Marechal Cândido Rondon.

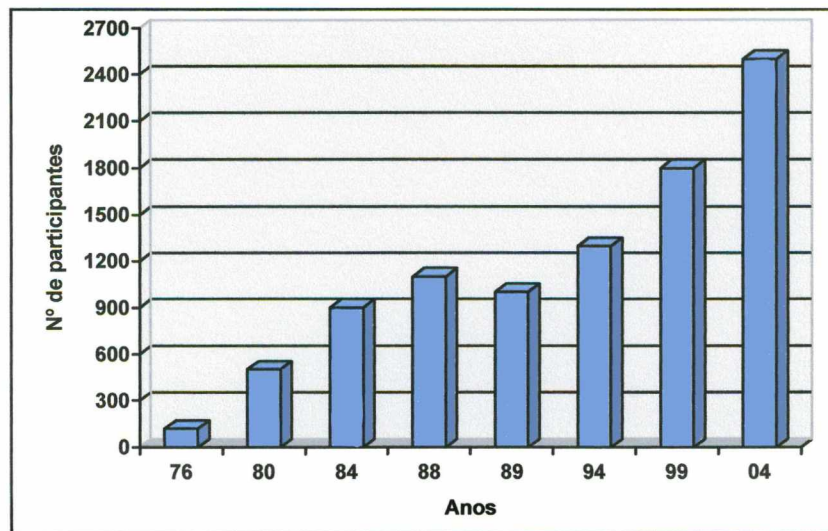


Figura 1. Evolução da participação nos dias de campo da COPAGRIL.

A Figura 1 mostra a evolução de participação nos dias de campo da estação experimental da COPAGRIL, sendo que até o ano de 1988 eram oferecidos como atrativos, bebidas e lanches e, a partir de 1989 ofereceu-se somente água durante o dia de campo.

6 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida sob forma de coleta de dados através de um questionário distribuído a acadêmicos de agronomia, os quais realizaram visitas as propriedades rurais do município de Marechal Cândido Rondon, Paraná. Como procedimento metodológico adotou-se um questionário como instrumento de coleta dos dados. O inquérito individual permite a obtenção de informações detalhadas e bastante precisas, e oferecem a vantagem de o respondente, se quiser, permanecer no anonimato.

O questionário foi composto por 6 questões, sendo estas elaboradas pelo autor do trabalho, onde constam perguntas de escolha simples referentes à área experimental da Copagril. Foram entrevistados 68 produtores rurais, sendo todos associados da Copagril.

Fomos orientados pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, de que 1% dos entrevistados seria um número representativo, mas optamos em entrevistar 2% dos cooperados aproximadamente.

Outro procedimento metodológico adotado foi a tomada de depoimentos do diretor da empresa, vice-diretor e também de dois agrônomos que fazem parte do quadro agrônômico da Copagril.

7 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

A Figura 2 apresenta o resultado referente a faixa de tempo em que o agricultor encontra-se associado à cooperativa Copagril, localizada em Marechal Cândido Rondon. Pode-se observar que 40% dos agricultores entrevistados são sócios a mais de 10 anos; 26 % se encontram na faixa de 5 a 10 anos; 22% na faixa de 3 a 5 anos, e somente 12% são associados a menos de 3 anos.

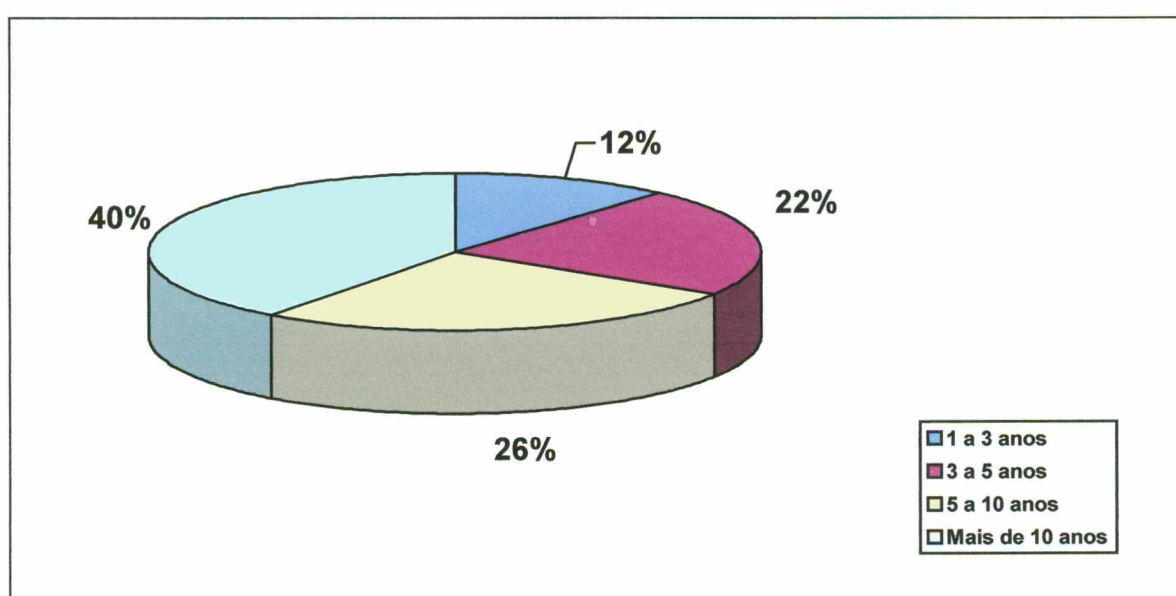


Figura 2. Faixa de tempo de produtores associados.

Fonte: pesquisa 2004.

A Figura 3 apresenta os resultados referentes ao tempo de participação das atividades desenvolvidas na estação experimental.

Pelos dados observa-se que 75% dos associados entrevistados participam a mais de 4 anos; 18% participam de 2 a 4 anos, e apenas 7% dos entrevistados participam a menos de 2 anos.

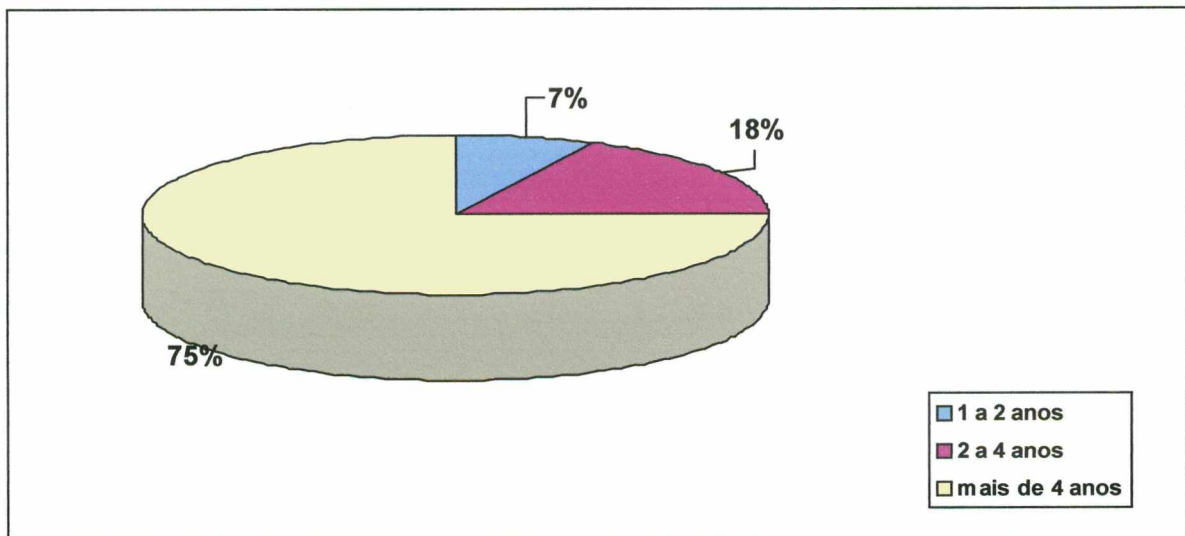


Figura 3. Tempo de participação das atividades desenvolvidas na estação experimental.
Fonte: pesquisa 2004.

A Figura 4 apresenta a opinião dos associados referente à satisfação de suas necessidades através de pesquisas desenvolvidas na estação experimental.

Pode-se observar que 57% dos entrevistados consideram que suas necessidades são totalmente atendidas; 37% consideram-se parcialmente atendidos; e apenas 6% acham que a estação experimental deixa a desejar no que refere-se a pesquisas.

Observamos que a parcela de cooperados que responderam que a estação experimental não atende suas necessidades, são os que possuem em sua propriedade como atividade principal a suinocultura.

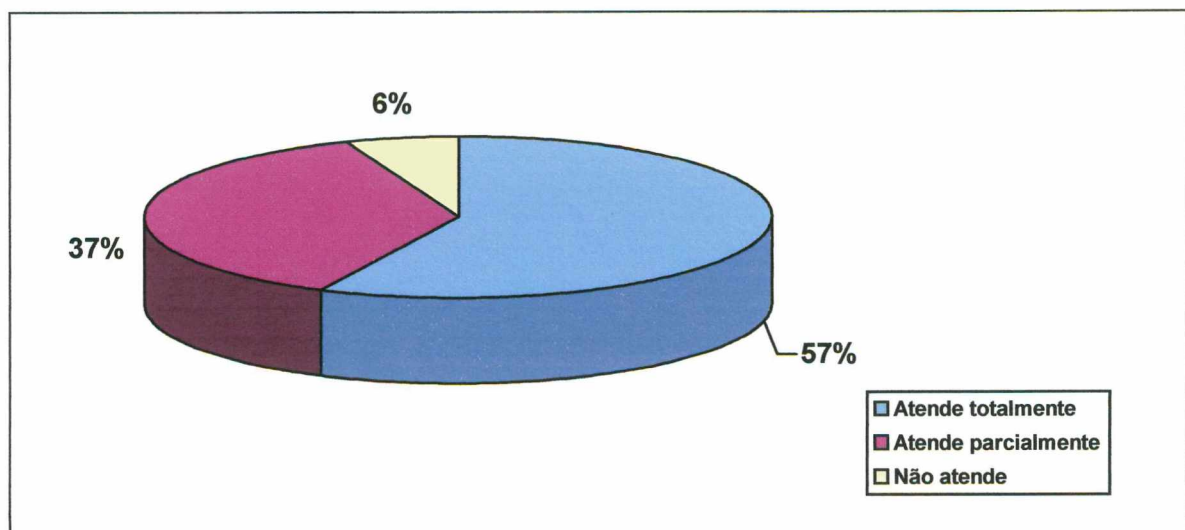


Figura 4. Opinião dos associados referentes à satisfação de suas necessidades através de pesquisas desenvolvidas na estação experimental.
Fonte: pesquisa 2004.

A Figura 5 apresenta a opinião dos associados em relação a aplicação das atividades desenvolvidas na estação experimental em suas propriedades.

Observa-se que 62% dos entrevistados já aplicaram alguma atividade em sua propriedade; já 12% não aplicaram nenhuma atividade. Ressalta-se que 26% desejam aplicar as atividades desenvolvidas em suas propriedades.

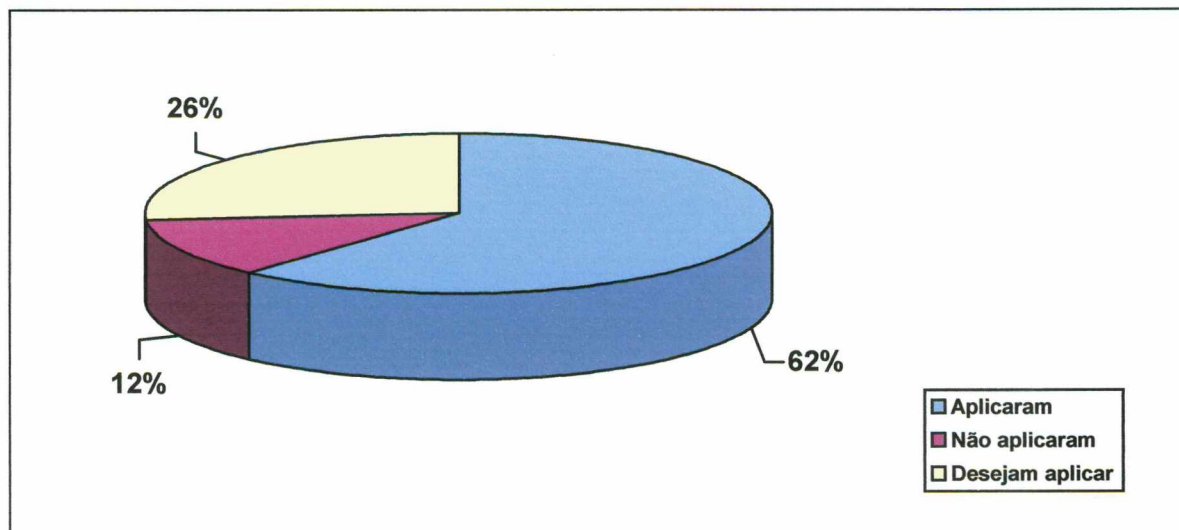


Figura 5. Aplicação na propriedade rural das atividades desenvolvidas na estação experimental.

Fonte: pesquisa 2004.

A Figura 6 refere-se a avaliação das atividades desenvolvidas na estação experimental da Copagril.

Pode-se observar que 41% dos entrevistados consideram as atividades ótimas; 31% as consideram boas; 21% as classificam como médias; 4% ruins; e apenas 3% dos entrevistados consideram as atividades péssimas.

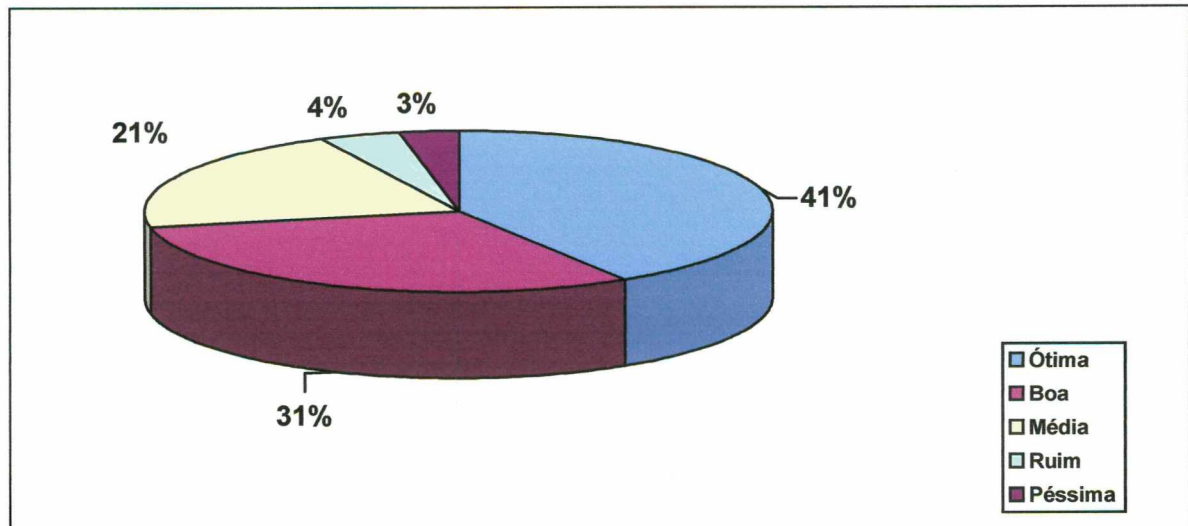


Figura 6. Avaliação das atividades desenvolvidas na estação experimental da Copagril.
Fonte: pesquisa 2004.

A Figura 7 apresenta as atividades de maior interesse por parte dos agricultores. Pode-se observar que 32% preferem a cultura da soja; 26% a do milho; 22% defensivos; 9% adubação verde; 7% trigo; e 4% demonstram interesse por outras atividades.

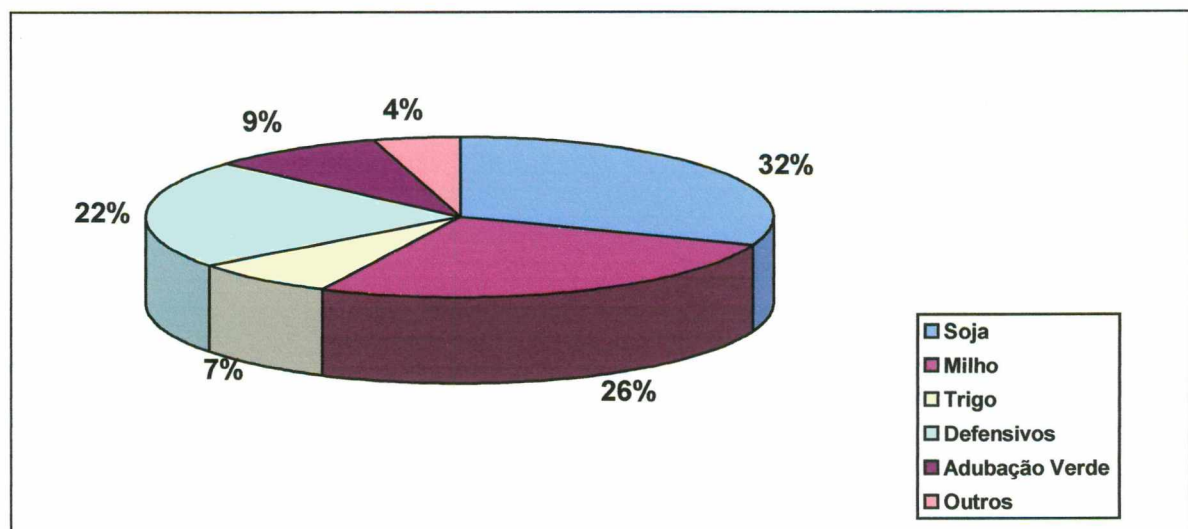


Figura 7. Atividades de maior interesse pelos participantes dos dias de campo.
Fonte: pesquisa 2004.

7.1 Análise dos Depoimentos contidos em Anexos

- **1º Depoimento:** Sr. Ricardo Silvio Chapla, diretor presidente da Copagril:

Pode-se observar que, na avaliação do presidente da empresa, a estação experimental é de fundamental importância, principalmente para os associados da cooperativa, que participam dos dias de campo realizados na estação. Outro aspecto importante observado pelo presidente são os testes realizados com defensivos agrícolas, diminuindo em grande escala os desperdícios. De acordo com seu depoimento, o Sr. Ricardo destaca como um dos principais pontos positivos da existência desta área de experimentação, as diversas parcerias que a Copagril vem desenvolvendo com empresas e institutos de pesquisas como Embrapa, Coodetec e a própria Unioeste, entre outros.

- **2º Depoimento:** Sr. Adelar Borth, vice presidente da cooperativa:

Na opinião do vice-presidente, a estação experimental classifica-se como uma espécie de termômetro que conduz o produtor, rumo a escolha correta. Outro aspecto observado é que existe atualmente na área experimental um vasto material à disposição dos produtores, no entanto poucos encontram-se cientes da existência desse material.

- **3º Depoimento:** Sr. Jaime B. Vilani, supervisor e agrônomo da cooperativa:

O Sr. Jaime acredita que, pensando no crescimento da agricultura brasileira e na evolução das novas tecnologias, a Copagril, preocupada com seus associados criou e desenvolveu a estação experimental que vem apresentando um ótimo trabalho na área de pesquisa, mostrando bons resultados em diversos experimentos realizados.

- **4º Depoimento:** Sr. Edimar G. Oswald, engenheiro agrônomo da cooperativa:

De acordo com a opinião do engenheiro agrônomo, a estação experimental é de suma importância para a Copagril, pois toda empresa agrícola que tem como atividade a comercialização de insumos agrícolas, tem igualmente a necessidade de um suporte técnico de um profissional da área. Na visão do engenheiro a área experimental é uma espécie de banco de dados que contém informações atuais e úteis.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estação experimental da COPAGRIL foi criada há 28 anos, ano em que começaram as primeiras atividades dos dias de campo, com uma pequena participação que gerou entre sessenta e setenta pessoas, devido na época não haver despertado interesse por parte dos associados. Então passaram a ser estudadas novas formas atrativas para que os associados passassem a apreciar os dias de campo. Empresas da área de defensivos, sementes e equipamentos passaram a oferecer bebidas e lanches ao término das atividades. Dessa forma, ano a ano foi crescendo o numero de participantes associados, e até pessoas não praticantes da atividade rural. Em vista desse fato, criou-se então a necessidade de retirar esse atrativo para que pudesse ocorrer uma seleção de público alvo. No inicio ocorreu um decréscimo na participação, mais aos poucos o objetivo foi alcançado, somente participavam as pessoas interessadas em ver realmente as novas tecnologias apresentadas.

A participação vem aumentando a cada nova safra, chegando no ultimo dia de campo safra 2003/2004 realizado nos dias 21 e 22 de janeiro de 2004 com 2.650 participações. A estação experimental da COPAGRIL não classifica-se como um show de máquinas ou até mesmo um balcão de negócios, como observamos em outras cooperativas, mas é um show tecnológico que atende perfeitamente ao associado, mostrando tecnologia, cultivares e híbridos adaptados para esta micro região.

Com isso o objetivo principal deste trabalho foi avaliar a importância da estação experimental da COPAGRIL para seus associados, comprovando a importância da sua existência para o associado, comprovação essa obtida pelas respostas fornecidas pelos entrevistados, onde a maioria respondeu que a estação experimental é importante para eles, bem como comprovando também o crescente numero de participações a cada safra nos dias de campo.

Conclui-se, portanto, que o monitoramento agrônômico, definido como o fornecimento de informações a respeito dos mecanismos através dos quais os agricultores produzem suas lavouras e sobre como esses mecanismos influenciam o crescimento e a produção subsequente dessas lavouras é uma parte necessária do trabalho das equipes que pesquisam sistemas agrícolas. Trata-se de uma atividade que incrementa a percepção dos mecanismos de produção agrícola efetivamente empregados pelos agricultores e que encoraja um maior diálogo entre os membros da equipe, por um lado, e entre os pesquisadores especializados e as culturas anuais, por outro. A coleta desses dados, envolvendo uma gama de técnicas e parâmetros, pode auxiliar no planejamento e no refinamento de um programa de

testes, seja na estação experimental, seja nas propriedades agrícolas. Ao mesmo tempo, tal coleta também pode oferecer informações sobre uma tecnologia que os agricultores já estejam utilizando na prática, quase sempre de diversas maneiras, evitando, assim, a implementação de um programa de alto custo na estação experimental, além de colocar a tecnologia de forma mais realista. Muitas recomendações técnicas já foram adotadas pelos agricultores, mas muitas vezes não da forma que os pesquisadores esperavam. Dever-se-ia enfatizar mais um programa agrônômico que colete dados que permitam o desenvolvimento de tecnologias que correspondam a algum problema percebido ou a alguma oportunidade de desenvolvimento. A utilização dessa informação como um tipo de experimentação informal traduz-se na obtenção de um maior grau de segurança para a introdução de novas tecnologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAFIN, I.; **Meio Ambiente e Modernização Agrícola no Brasil**. In: XXXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural: O Agronegócio do Mercosul e a sua Inserção na Economia Mundial (1999: Foz do Iguaçu). Anais: Danilo R. D. Aguiar & J.B. Pinho, 1999.

BENECKE, D.W; **Cooperação & Desenvolvimento**. Porto Alegre, RS: Coojornal, 1980.

MOTTA, R.S.; MAY, P.H.; **Valorando a Natureza**. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1994.

TAGLIARI, P.S.; **Articulação pesquisa/extensão rural na agricultura**. Florianópolis, SC: Epagri, 1994.

THIOLLENT, M; **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 7ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 1996.

ANEXOS

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Questionário
Anexo II - Depoimentos

ANEXO 01
QUESTIONÁRIO:

A IMPORTÂNCIA DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA COPAGRIL

1 – Há quanto tempo você é associado da Copagril ?

- 1 a 3 anos 5 a 10 anos
 3 a 5 anos mais de 10 anos

2 – Há quanto tempo você participa das atividades desenvolvidas na estação experimental da Copagril ?

- 1 a 2 anos
 2 a 4 anos
 mais de 4 anos

3 – Na sua opinião a estação experimental da Copagril atende às necessidades do agricultor, no que diz respeito ao desenvolvimento de novas tecnologias e repasse das informações e resultados das pesquisas nela desenvolvidas ?

- Atende totalmente
 Atende parcialmente
 Não atende

4 – Você já aplicou na sua propriedade alguma atividade desenvolvida na estação experimental da Copagril ?

- Aplicou
 Não aplicou
 Deseja aplicar

5 – Qual sua avaliação das atividades desenvolvidas na Estação Experimental da Copagril ?

- Ótima Ruim
 Boa Péssima
 Média

6 – Dentre as atividades desenvolvidas na Estação Experimental da Copagril, qual ou quais você tem mais interesse ?

- | | |
|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Soja | <input type="checkbox"/> Trigo |
| <input type="checkbox"/> Milho | <input type="checkbox"/> Adubação Verde |
| <input type="checkbox"/> Defensivos | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

ANEXO 02

DEPOIMENTOS:

Opinião do Diretor Presidente da Cooperativa Agrícola Mista Rondon - COPAGRIL, Sr. Ricardo Silvio Chapla, “na minha opinião a estação experimental da COPAGRIL é muito importante, pelos 28 anos de atividades que nela são desenvolvidas. Temos junto à área experimentos e muitos ensaios de diversas variedades de soja, híbridos de milho, trigo, inseticida, herbicida e fungicida. Todos esses trabalhos são mostrados aos associados e clientes da COPAGRIL, em eventos específicos conhecidos como dia de campo, para que os produtores possam conhecer novas variedades e novos híbridos ficando a par da adaptação dos respectivos híbridos para nossa micro região, recebendo também orientação técnica dos agrônomos para que possam tomar a decisão certa e escolher variedades ou híbridos que realmente lhe proporcionem uma ótima produção. Diria também que a estação experimental é importante, pois nela são feitos diversos testes com defensivos agrícolas, herbicidas, inseticidas e fungicidas que na década de 70 até o início da década de 80 eram desperdiçados em grandes escalas, pois as informações que tínhamos eram somente de empresas interessadas nas vendas dos produtos. Atualmente com os ensaios realizados obtemos maiores conhecimentos e mais respeito por parte dos vendedores, como um exemplo nos anos 70 a empresa representante de um inseticida recomendava de 3 à 3,5 litros por alqueire, através dos ensaios o mesmo princípio ativo e a mesma concentração passa a usar 1,5 litros por alqueire. Atualmente montamos parcerias com diversas empresas de sementes de milho híbridos, Instituto de Pesquisa como Embrapa, Coodetec e Unioeste, que trabalham junto aos nossos técnicos dando suporte e recomendações mais completas para os associados e produtores que trabalham com a cooperativa. Temos ainda ensaios com cerca de 30 gramíneas, principalmente para o desenvolvimento das pastagens para o gado leiteiro que para a cooperativa representa uma das atividades de maior importância. Por todos esses motivos tenho a certeza de que a estação experimental da COPAGRIL é muito importante para os associados como também para a própria empresa”.

Opinião do vice-presidente da Cooperativa Agrícola Mista Rondon – COPAGRIL, Sr. Adelar Borth, “o campo experimental serve de termômetro para nortear os agricultores no sentido da escolha correta, entre as inúmeras opções disponibilizadas pelas empresas fornecedoras de insumos agrícolas, as quais na grande maioria investem pesadas verbas em marketing, para apresentar e divulgar seus materiais, muitas vezes sem o devido estudo da adaptabilidade para a região a qual está sendo comercializada. Faz-se portanto, nos campos experimentais um excelente trabalho de extensão rural, para disponibilizar os melhores insumos, ou seja, aqueles que trazem a melhor produtividade pelo menor custo. Nestes experimentos não há manipulação de resultados, pois os insumos utilizados e época de plantio são os mesmos para as diferentes marcas testadas, e são acompanhadas por técnicos independentes. Observamos no campo experimental da COPAGRIL, que há materiais com produtividade excelente, no entanto são pouco conhecidos pelos agricultores. O nosso país é tradicionalmente pobre em pesquisa, o que faz com as cooperativas e demais empresas do setor agropecuário, sintam-se obrigadas a prestar mais este trabalho de extrema importância para o desenvolvimento agrícola brasileiro. Os órgãos oficiais e principalmente a Embrapa, está pobre de pesquisadores, pois as autoridades não tiveram ainda a inteligência em perceber a importância deste trabalho. Temos em nossa região a melhor produtividade já registrada em nosso país. Conseguem-se estes resultados com muito trabalho, o qual se multiplica facilmente através dos campos experimentais. Sem pesquisa não há desenvolvimento”.

Opinião do Engenheiro Agrônomo Jaime Benjamin Vilani, “se observarmos o crescimento da agricultura brasileira, bem como a evolução das novas tecnologias, a COPAGRIL preocupada com seus cooperados, vem trabalhando a muitos anos juntamente com a pesquisa, para acompanhar e andar junto com o crescimento e a evolução das novas tecnologias para agropecuária. Uma das formas que a COPAGRIL achou em repassar aos seus cooperados, o que a pesquisa tem de novidades, bem como validar o que já está sendo usado pelos produtores da região. Ela realiza os dias de campo, em sua estação experimental, onde os produtores tem a oportunidade de trocar informações, com os pesquisadores, os profissionais das empresas parceiras da COPAGRIL, profissionais da COPAGRIL, bem como entre os próprios cooperados. Eles tem a oportunidade de ver tecnologia na cultura da soja, milho, algodão e culturas alternativas. Equipamentos utilizados na agricultura, com orientações de uso adequado; técnicas de manejo de danos econômicos referentes a doenças e pragas, tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, tecnologia de defensivos e análise da eficiência de produtos químicos, tratamento de sementes e micronutrientes, novas variedades de soja e algodão, híbridos de milho, bem como trabalho de espaçamentos e população de plantas por hectare. Com esse trabalho, a COPAGRIL consegue dar oportunidades para seus cooperados, para que eles possam estar sempre atualizados em relação as novas tecnologias, e conseqüentemente poderem acompanhar a evolução da agropecuária brasileira e mundial. Um dos grandes objetivos da COPAGRIL com esse trabalho, é manter as pessoas no seus locais de origem, pois é onde elas sabem viver, trabalhar e produzir. O cooperativismo tem papel importante na contenção do êxodo rural, pois fomenta a união de produtores que vivem em uma determinada região. Atuando juntos nos diversos ramos da agropecuária, eles tem condições de criar uma infra-estrutura de produção crescimento e desenvolvimento, sempre mantendo a preocupação com a preservação do meio ambiente, com a qualidade da água e com a vida da atual e das futuras gerações”.

Opinião do Engenheiro Agrônomo Edimar G. Oswald, “toda empresa agrícola que tem como atividade a comercialização de insumos agrícolas, necessita de um suporte técnico para que seus produtos possam ser utilizados de forma correta e que o cliente obtenha o resultado desejado. Neste sentido é fundamental o conhecimento técnico de um profissional da área, a busca constante de informações ligadas a área da pesquisa oficial e particular, principalmente considerando o avanço tecnológico que o mundo hoje está caminhando, necessitando buscar e incorporar as novas tecnologias. Para que isso se torne prática constante, inovadora e facilmente acessível, a COPAGRIL, através de sua estação experimental, oferece ao seu quadro técnico, social e para seus clientes, as necessidades na área agrícola, testando híbridos, variedades e novas espécies, defensivos e tecnologias que visam melhorar a produtividade e rentabilidade do produtor através da realização dos dias de campo, já tradicionais para toda a região de extensão da COPAGRIL, os produtores podem observar e utilizar novas variedades/híbridos, bem como de tecnologias dentro de sua propriedade. Visto que a estação está próxima a sua propriedade, com clima semelhante. Além disso os resultados das evoluções obtidas dentro da estação são uma ferramenta muito útil tanto para quem recomenda como para quem utiliza. Portanto, a estação experimental da COPAGRIL é um banco de dados com informações atuais e úteis, que visam o aprimoramento no plantio das diversas culturas, nas condições de clima e solo da região, disponíveis para todos que ali procuram melhorar a sua produtividade e rentabilidade. Contribuindo desta forma na melhoria das condições de vida de todo o quadro social da cooperativa”.